

087

**ALFONSINA STORNI, LAURA RESTREPO E A PALAVRA ARMA.** *Hugo Jesus Correa Retamar, Marcia Hoppe Navarro (orient.) (UFRGS).*

A palavra 'mágica' que tem o poder, que determina e traça novos rumos, é o tema central deste trabalho. Não a palavra dos que sempre a tiveram, e que detiveram igualmente todos os outros poderes, daqueles que se consideravam os 'donos' da história, mas a palavra daquelas que, através dos séculos, permaneceram à margem desta história. A palavra que mostra o outro lado, a história não oficial, a palavra das que foram irremediavelmente condenadas ao silêncio, a palavra da mulher. Para tanto, serão comparadas duas autoras latino-americanas. De um lado a poeta argentina do princípio do século XX, Alfonsina Storni, de outro, a romancista colombiana do final do século, Laura Restrepo. A comparação se efetuará para que se percebam as diferenças e semelhanças das vozes submersas nas palavras escritas de ambas mulheres, que, embora estejam afastadas tanto temporal como espacialmente, reiteram um tema em comum, que de certa forma as alinha, ou seja, as duas demonstram uma férrea vontade de transgredir os valores da sociedade patriarcal, mostrando com a força do verbo a vontade de transformar uma realidade que abafa qualquer desejo de subjetividade do gênero feminino, restringindo a possibilidade das mulheres de descobrir suas próprias identidades. (PIBIC).